

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: AMANDA APARECIDA SOUZA ARCANJO

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE ENTEROPARARITÓSES EM CRIANÇAS MATRICULADAS EM CENTROS EDUCACIONAIS DE DIVINÓPOLIS-MG

AUTORES: DENISE MARIA ROVER DA SILVA RABELO , AMANDA APARECIDA SOUZA ARCANJO, AMANDA APARECIDA SOUZA ARCANJO, RAIANY STEFANY SOUSA LOPES, MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA BORGES, TAYNARA FERNANDA RABELO, FABRIZIO FURTADO DE SOUSA, DENISE MARIA ROVER DA SILVA RABELO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PARASITOS INTESTINAIS, PREVALÊNCIA, CRIANÇAS.

RESUMO

Estudos realizados têm demonstrado uma maior incidência de parasitoses intestinais em crianças frequentadoras de creches, quando comparadas às outras crianças. Em Divinópolis-MG, grande parte das crianças está matriculada nos 39 centros municipais de educação infantil (CMEI's). Assim, torna-se importante o estudo acerca da saúde dessas crianças, para que se possam adotar medidas preventivas contra as enteroparasitoses, adequadas à realidade dessa população.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivos verificar a prevalência de enteroparasitoses em crianças de 2 a 5 anos, matriculadas em CMEI's de Divinópolis e analisar as condições higiênico-sanitárias dos Centros Educacionais. Para definição do tamanho da amostra foram consideradas todas as crianças, de 2 a 5 anos, matriculadas nos 39 CMEI's de Divinópolis, que atendem aproximadamente 5300 crianças. As crianças estão sendo analisadas por amostragem simples aleatória até que se complete o total de 363 crianças, de acordo o cálculo de tamanho amostral. Para análise das amostras de fezes está sendo utilizado o método de sedimentação. As condições higiênico-sanitárias dos CMEI's estão sendo analisadas por observação.

Até o momento, foram analisadas 134 amostras de fezes de crianças matriculadas em quatro CMEI's. O percentual de amostras positivas para enteroparasitoses foi de 9,6%, sendo causadas pelos protozoários *Giardia lamblia* (4,4%) e *Entamoeba coli* (5,2%). Não houve infecção por helmintos. As condições higiênico-sanitárias dos CMEI's analisados foram consideradas adequadas.

Até o momento, o percentual de crianças infectadas por enteroparasitas é menor do que o encontrado em estudos realizados em outras regiões. É possível que a baixa positividade para enteroparasitoses esteja relacionada às boas condições higiênico-sanitárias dos CMEI's e as condições de saneamento existentes no município. Este dado reforça a importância de medidas adequadas de higiene e saneamento básico na prevenção das enteroparasitoses.